



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde
Diretoria de Vigilância em Saúde
Vigilância Sanitária



Saquarema, 28 de Janeiro de 2021

Ofício nº 008/2021/SMS/DVS/VISA

Da: Diretoria de Vigilância em Saúde/ Divisão de Vigilância Sanitária de Saquarema

Para: Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Saquarema (SMEC)

Assunto: Parecer técnico científico sobre o retorno das aulas híbridas (remota/presencial) e presenciais nas redes pública e privada de ensino do município de Saquarema

CONSIDERANDO o Decreto Nº 46.973 de 16 de Março de 2020 que reconhece a situação de emergência na saúde pública do estado do rio de janeiro em razão do contágio e adota medidas de enfrentamento da propagação decorrente do novo coronavírus (COVID-19) e dá outras providências.

CONSIDERANDO a Resolução SEEDUC Nº 5.876 de 07 de Outubro de 2020 que estabelece procedimentos para o retorno das atividades presenciais dos servidores nas unidades escolares da rede SEEDUC.

CONSIDERANDO o Parecer 02/2020 – publicado em D.O.S - Nº 480 de 17 de Setembro de 2020, elaborado pelo Conselho Municipal de Educação que aprecia o Plano de Retorno as aulas híbridas (remota/presencial) das Redes, públicas e privadas do município de Saquarema, elaborado por uma Comissão Intersetorial (saúde, assistência social e educação) de acordo com os protocolos de enfrentamento a COVID-19.

CONSIDERANDO o Decreto Nº 2.020 de 14 de Junho de 2020, que dispõe sobre a flexibilização das medidas restritivas e retomada do funcionamento de estabelecimentos comerciais e de serviços em decorrência do enfrentamento ao novo coronavírus (COVID-19).



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde
Diretoria de Vigilância em Saúde
Vigilância Sanitária



PARECER TÉCNICO

(SMS/DIVSA/VISA)

A Diretoria de Vigilância em Saúde do município de Saquarema, por meio da Divisão de Vigilância Sanitária (VISA), em suas atribuições e competências, emite este parecer técnico destinado a apresentar à Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Saquarema (SMEC), sua manifestação sobre o retorno das atividades escolares nas redes pública e privada municipal, durante a pandemia de COVID-19.

Este documento técnico apresenta um panorama atual da caracterização epidemiológica do novo Coronavírus no município de Saquarema, evidenciando uma melhor compreensão dos dados apresentados, relacionando o alcance e a manutenção de dois indicadores pactuados de saúde em relação à COVID-19, auxiliando na deliberação do novo protocolo de retorno das aulas híbridas e presenciais. É importante ressaltar que, este parecer tem por objetivo garantir a biossegurança no âmbito escolar, atendendo sempre a todas as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), Ministério da Saúde (MS) e Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ) em relação às medidas de prevenção e enfrentamento da pandemia da COVID-19.

Os indicadores epidemiológicos atuais, evidenciados pela Secretaria Municipal de Saúde de Saquarema, apontam redução das Taxas de Ocupação de leitos UTI adulto por SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) e Taxa de Ocupação de Leitos Clínicos adulto por SRAG, indicando respectivamente, 16,67% e 40,91%. **(Figura 1)**. As informações sobre o monitoramento epidemiológico da COVID-19 no município, são organizadas tecnicamente, para fornecer uma estimativa da taxa de contágio do vírus, instrumentalizado pelo Painel de Indicadores do Serviço de Vigilância Epidemiológica, desenvolvido e divulgado pela Prefeitura Municipal de Saquarema em seu site oficial. Estes dados apontam que, apesar da Taxa de Positividade (relação do número de casos positivos pelo número de amostras de SARS-Cov-2 analisadas em determinado período) calculado de 30,48% em razão da semana epidemiológica 2 em relação à semana epidemiológica 4, **o município de Saquarema está sob risco baixo de transmissão comunitária, analisada semanalmente através de um sistema de avaliação que cruza vários indicadores para obter o nível de ameaça e vulnerabilidade local diante da COVID-19.**



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde
Diretoria de Vigilância em Saúde
Vigilância Sanitária



Capacidade do Sistema de Saúde	SES	Taxa de Ocupação de Leitos UTI adulto por SRAG	16,67%	0	5 RISCO BAIXO
		Taxa de Ocupação de Leitos Clínicos adulto por SRAG	40,91%	2	
		Previsão de Esgotamento de leitos de UTI (risco)	2009 dias	0	
Epidemiológicos	eSUSVE e SIVEP Gripe	Varição do número de óbitos por SRAG *	-100,00%	0	
		Varição do número de casos de SRAG *	0,00%	0	
	GAL	Taxa de Positividade para COVID-19	30,48%	3	

* Razão dos dados da SE 2 em relação a SE 4

Figura 1. Painel de indicadores do sistema de saúde de Saquarema, evidenciando a taxa de ocupação de leitos de UTI, e a posição do município quanto ao risco de contágio do Sars-CoV-2. Fonte: <http://coronavirus.saquarema.rj.gov.br/>

Foram analisados dados epidemiológicos dos casos confirmados e óbitos por COVID-19 nas diferentes faixas etárias no município de Saquarema. Revelou-se que as faixas etárias entre 0 e 19 anos são as menos prevalentes na infecção pelo novo Coronavírus, evidenciando apenas 142 casos confirmados durante todo o período de pandemia, em detrimento aos demais grupos etários (**Figura 2**). Vale ressaltar que, em todo curso da pandemia no município, não houve óbitos pela doença especificamente neste grupo.



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde
Diretoria de Vigilância em Saúde
Vigilância Sanitária

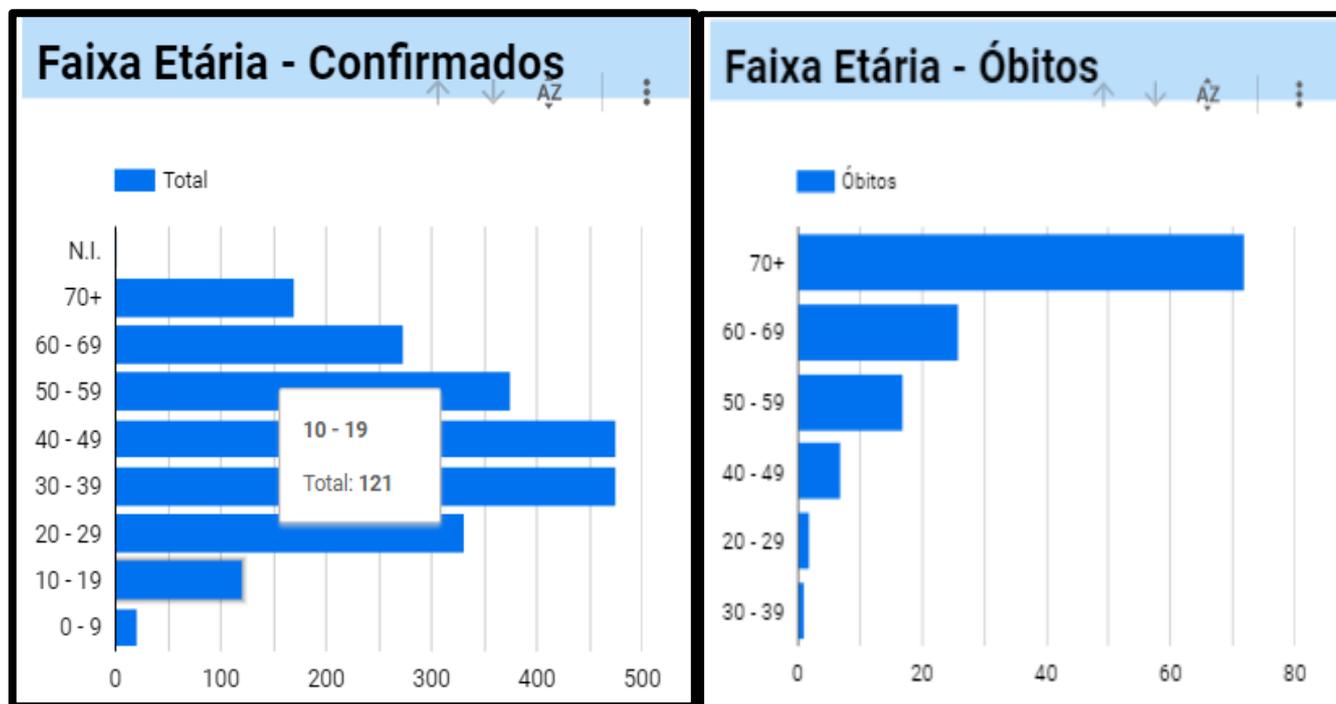


Figura 2. Painel de indicadores do sistema de saúde de Saquarema, evidenciando o número de casos confirmados COVID-19 e óbitos decorrentes da enfermidade por faixa etária. Os gráficos revelam os baixos índices de prevalência da doença nas faixas etárias entre 0 e 19 anos. Fonte:

<http://coronavirus.saquarema.rj.gov.br/>

De acordo com estudo publicado pelos Centros para a Prevenção e o Controle de Doenças (CDC) no final de 2020, feito a partir de quase 280 mil casos de crianças que testaram positivo para Covid-19 nos EUA, as taxas de letalidade por faixa etária eram de 0,003% (0-19 anos), 0,02% (20-49 anos), 0,5% (50-69 anos) e 5,4% (70 anos e mais). Publicada pela revista científica *Jama Pediatrics*, uma análise que compilou 32 estudos sobre o tema concluiu que as crianças e adolescentes menores de 20 anos tinham de fato 44% menos chances de contrair a COVID-19.

Embora haja evidências na literatura médica e científica sustentando que crianças e adolescentes são capazes de transmitir o vírus, a exemplo de qualquer indivíduo, seu peso na disseminação da COVID-19 apresenta-se de forma absoluta e em números menores que em adultos e idosos. Devido a

Secretaria Municipal de Saúde de Saquarema – Subsecretaria de Atenção Básica e Vigilância em Saúde
Rua Rio das Flores, nº 90 – Porto Novo – Saquarema – RJ – 28991-227
visasaquarema@hotmail.com



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde
Diretoria de Vigilância em Saúde
Vigilância Sanitária



esses dados científicos, revela-se então os motivos pelos quais as crianças ainda não são prioridade experimental para o desenvolvimento de imunobiológicos e até o momento, a COVID-19 e suas variantes são potencialmente infectantes para o público adulto, idoso e aqueles com comorbidades.

A Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), por intermédio da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/FIOCRUZ), emitiu um relatório técnico em Julho do ano passado, onde baseado nas recomendações da OMS e UNESCO, sinalizam alguns critérios para o retorno seguro das atividades escolares (Fonte:<http://www.ensp.fiocruz.br> e sistema MonitoraCovid).

Estes critérios devem ser reforçados para um retorno seguro e que devem ser considerados mediante ao comportamento pandêmico atual. Os principais estão descritos abaixo:

1. O município deve ter disponibilidade de pelo menos 30% de leitos de UTI por SRAG disponíveis e manter uma taxa de ocupação hospitalar em UTI inferior ou igual a 75% por quatro semanas epidemiológicas consecutivas. Diminuição constante do número de hospitalizações e internações em UTI de casos confirmados e prováveis pelo menos nas últimas duas semanas. O sistema de saúde deve estar pronto para detectar, testar, isolar e tratar pacientes e rastrear contatos.

A diminuição no número de hospitalizações é diretamente proporcional às taxas de disponibilidades e ocupação de leitos de UTI, sendo refletido nos números apresentados. O Sistema de Saúde Municipal faz a testagem e detecção de COVID-19 nas unidades de saúde (PSF) e CAMIS e possui um fluxograma de rastreamento de contactantes em casos de indivíduos positivos, estas informações já estão consolidadas no Plano Municipal de Contingência ao Coronavírus em Saquarema, atualizado em 05 de maio de 2020.

2. Medidas preventivas devem ser adotadas nas escolas – apresentar um plano detalhado de medidas sanitárias, higienização e garantia de distanciamento entre as pessoas, de 1,5 metros, no ambiente escolar e salas de aula. Adotar medidas individuais com uso de máscaras para todos os alunos, trabalhadores e profissionais da educação, não sendo indicado para crianças abaixo de 2 anos e observando o aprendizado para o uso nas crianças entre 2 e 10 anos.



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde
Diretoria de Vigilância em Saúde
Vigilância Sanitária



* Um plano de retorno seguro para as unidades escolares das redes pública e privada no município foi elaborado com todas as medidas de prevenção à COVID-19 e publicado em diário oficial através de Decreto supramencionado.

3. Controle dos transportes públicos e escolares para garantir o distanciamento social, evitando aglomerações nos veículos.

4. Trabalhadores da educação e professores acima de 60 anos ou com comorbidades devem permanecer no isolamento social.

Existem três níveis de proteção da comunidade escolar contra a entrada e disseminação do vírus que precisam ser considerados: minimizar a importação do vírus para dentro da escola; minimizar a transmissão do vírus dentro da escola, e minimizar o número de contactantes de um caso positivo dentro da escola. Para que estes níveis possam ser estabelecidos, a Vigilância Sanitária Municipal recomenda o afastamento das pessoas de grupo de risco ou por suspeita e/ou surto; restrições aos refeitórios e/ou cantinas e a testagem dos profissionais, colaboradores das unidades escolares antes da contemplação da imunização para os profissionais da educação.

Uma das principais medidas de registro, observação e fortalecimento do cumprimento destas regras em âmbito escolar é a implementação do Termo de Compromisso. As instituições privadas deverão assinar um TERMO DE COMPROMISSO formulado pela Secretaria de Saúde Municipal, manifestando ciência e condições de aplicação dos protocolos de biossegurança. O termo de compromisso encontra-se em anexo neste documento técnico. Salientando que as unidades escolares da rede pública de ensino já possuem de forma implícita o termo de compromisso em seu Protocolo de Retomada das aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da volta às aulas visar ao atendimento das necessidades de crianças e adolescentes quanto ao processo de aprendizagem, deve-se avaliar, constantemente, a situação epidemiológica da pandemia. Como a circulação viral é uma realidade em todos os territórios do município, medidas de proteção já mencionadas e amplamente divulgadas devem sempre ser reforçadas e aplicadas por todos, minimizando os riscos à comunidade escolar. Atenção deve ser dada para a proteção de familiares que



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde
Diretoria de Vigilância em Saúde
Vigilância Sanitária



fazem parte do grupo de risco, como idosos, imunodeprimidos ou com doenças crônicas como obesidade, doenças cardiovasculares e doenças respiratórias.

O processo de reabertura das escolas neste cenário é algo complexo e que demanda esforços de diversos setores e pessoas, bem como congrega uma série de práticas políticas, sociais, gerenciais e assistenciais. Desta forma, o planejamento e a organização, especialmente intersetorial e em parcerias, devem ser considerados antes, durante e após a reabertura das escolas.

Estas orientações devem ser seguidas para a adoção de estratégias de prevenção e controle da disseminação do novo Coronavírus nas unidades escolares.

CONSIDERANDO todas estas informações, o conjunto dos estudos observados:

- **A manutenção da prevalência da doença em adultos no Brasil e no Mundo, independentemente das medidas de flexibilização.**
- **Revisões sistemáticas sugerem que não há evidências científicas suficientes (pelo menos para esta cepa viral já circulante no país) de que crianças sejam casos-índice para transmissão (*Acta Pediatrica, Ago/2020 e Clinical Infectious Diseases, Dez/2020*)**
- **Observação ao longo do ano das taxas de incidência, internação e óbitos em crianças no território brasileiro, revelam taxas baixas que se mantiveram constantes para esse grupo etário.**

A Vigilância Sanitária de Saquarema apoia o retorno gradual e cauteloso das atividades escolares com protocolo único para a rede privada e pública de ensino, em conformidade com as diretrizes sanitárias preconizadas pela Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (SES). O plano aponta boa qualidade técnica e demonstra um esforço articulado das Secretarias envolvidas para superar os limites impostos pela pandemia.

A Vigilância Sanitária Municipal de Saquarema, mediante a retomada das aulas em seu formato híbrido e posteriormente presenciais, irá promover vistorias com o intuito de observar, orientar e buscar o cumprimento de todos os protocolos exigidos no plano de retomada. Esta divisão sanitária coloca-se à disposição para fornecer capacitações a funcionários, colaboradores, apoio logístico e demais medidas preventivas à COVID-19.



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde
Diretoria de Vigilância em Saúde
Vigilância Sanitária



Apesar ainda da incipiente disponibilidade de vacinas para a totalidade da população e mesmo que os docentes não tenham sido incluídos nos grupos iniciais para a vacinação contra a Covid-19, conforme previsto no Plano Nacional de Imunização (PNI), o plano de retorno seguro das aulas híbridas e presenciais neste momento, manifesta-se essencial para minimizar os impactos da pandemia nas crianças e adolescentes.

Apresentando protesto de elevada estima e consideração, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Saquarema, 28 de Janeiro de 2021.

Ana Paula Duarte

Diretora Geral de Vigilância em Saúde.

Matr.: 958339-1

Cristiano da Silva Bravo

Coordenador de Vigilância Sanitária

Matr.: 5007

Marcio Barizon Cepeda

Médico Veterinário Sanitarista

Matr.: 928659 -1



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde
Diretoria de Vigilância em Saúde
Vigilância Sanitária



TERMO DE COMPROMISSO

A instituição de ensino, _____, inscrita
no CNPJ nº _____, vem por meio de seu
Diretor(a) _____, declarar que a unidade de
ensino sediada à _____, no município
de _____, possui conhecimento dos requisitos de funcionamento da unidade
escolar durante a Pandemia por COVID-19, estabelecido no documento “Protocolo de Biossegurança para
Retorno das Atividades Presenciais nas Instituições de Ensino do município de Saquarema”, bem como atesta
que possui condições técnicas e operacionais para o retorno às aulas presenciais.

Assinatura e carimbo

Diretor (a) da Unidade Escolar

IMPORTANTE!

O Diretor da Unidade Escolar deverá fazer a leitura integral de todo o documento “Protocolo de Biossegurança para Retorno das Atividades Presenciais nas Instituições de Ensino no Município de Saquarema, assinar, carimbar e apresentar este termo de compromisso à Secretaria Municipal de Educação e ao setor de Vigilância Sanitária Municipal, juntamente com o plano de retorno às aulas presenciais específico para a sua Unidade.